



Projeto “A Universidade na Comunidade” estimula o ensino através de ações socioambientais inovadoras

Com o foco no enriquecimento da ponte entre a UFRRJ e a comunidade, foi criado em setembro de 2020 o projeto de extensão “A Universidade na Comunidade: fortalecimento do ensino e da aprendizagem na Baixada Fluminense através da implementação de ações socioambientais inovadoras”, coordenado pela professora Edileuza Queiroz, do Departamento de Geografia, do Instituto Multidisciplinar (IM).

De acordo com a professora, a ideia inicial do projeto surgiu em 2010, quando ela era mestranda. “Em uma atividade de extensão da UFRRJ, falei para a avaliadora que sentia um muro quase que intransponível, separando a universidade da comunidade. A professora comentou que a universidade realiza muitas atividades. Concordo que as atividades são realizadas, mas o muro ainda existe e precisa ser transformado em ponte, a universidade precisa estar mais na comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento”, contou a coordenadora.

O projeto, que está no começo, pretende atuar em espaços formais e não formais de educação. Iniciando por 17 escolas municipais de Nova Iguaçu. Essas instituições ficam localizadas na zona de amortecimento do Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (PNMNI). Por ser uma iniciativa que surgiu no meio da pandemia, o projeto teve que se limitar até o momento a atividades online.

Mas apesar das dificuldades o projeto segue se adaptando e obtendo êxito. Ainda no ano passado, a equipe realizou um ciclo de palestras com pesquisadores brasileiros de renome na temática da Geoconservação e da Geodiversidade. Segundo Queiroz, as palestras foram abertas a todos que tivessem interesse. “Para nossa surpresa tivemos participantes de todas as regiões do Brasil, alcançamos até outros países da América Latina”, contou a docente.

O projeto está cadastrado no edital do “Programa de Projetos em Sustentabilidade”, lançado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proext) no ano passado. Além da coordenadora, a iniciativa também conta com



O projeto pretende replantar mudas com flora típica da Mata Atlântica

a participação de outros professores do IM, uma docente da UERJ, estudantes da Rural e da UERJ, professores de Educação Básica atuantes na Baixada Fluminense, uma técnica administrativa da UFRRJ e o gestor do PNMNI.

Levar a universidade para a comunidade e inserir os alunos de graduação e pós-graduação em espaços educacionais para que eles tenham uma formação profissional mais prática e não apenas teórica são os objetivos que a coordenadora busca alcançar com essa iniciativa.

A respeito do futuro, a equipe já têm estabelecidas algumas das ações socioambientais inovadoras que pretendem realizar nas escolas selecionadas como a análise/mapeamento da realidade socioambiental dos alunos e professores das escolas próximas ao PNMNI, utilizando a metodologia da cartografia social, produção de material didático, criação de berçários para produção de mudas da Mata Atlântica pelas escolas, o objetivo é que assim que possível os alunos realizem o replantio dessas mudas na zona de amortecimento do PNMNI.

Para ler a matéria completa, acesse: <https://portal.ufrrj.br/projeto-a-universidade-na-comunidade->

Proext dará sequência às atividades online em 2021

A pandemia de Covid-19 segue fazendo com que seja necessário o isolamento social. Por conta disso, desde abril de 2020 as atividades promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão (Proext) têm sido todas online. Agora, a vacina finalmente chegou, mas até a maior parte da população ter sido imunizada o distanciamento social ainda será necessário. Por isso, para o ano de 2021 as atividades permanecerão sendo a distância por mais algum tempo. Sabendo disso, muitas ações estão sendo planejadas ou já estão em execução por meio das plataformas e redes sociais usadas pela universidade.

A Escola Popular de Artes começou a ofertar 11 novas oficinas online este mês. São elas: Horta em pequenos espaços, Como ser feliz, Jazz iniciante II, Literatura árcaica, Literatura dos sertões, Street Dance (dança de rua), Samba, Introdução à teoria musical, Aquarela, Visitando o Brasil e Fundamentos do Instagram. Todas gratuitas e realizadas a distância.

O Centro de Arte e Cultura também vem apostando nas oficinas. Em abril serão disponibilizadas 18 oficinas das mais diversas áreas como desenho, teatro, música, yoga, dentre outras. De acordo com o coordenador do CAC, Matheus Sousa, os oficinairos já estão trabalhando para planejar e produzir todos os conteúdos de forma mais profissional do que as oficinas oferecidas no ano passado. Todas as atividades serão gratuitas e em breve as inscrições serão abertas.

O CineCasulo segue com os Webdebates realizados por meio da plataforma discord toda quarta-feira às 19 horas. Neles são debatidos um filme por semana e qualquer um que tiver interesse pode participar sem inscrição prévia. Já a plataforma da Central Extensionista de Dados volta a oferecer atividades esse mês e aos poucos novas ações são cadastradas na plataforma. São palestras, seminários e workshops das mais diversas áreas abordando



O CAC está elaborando 18 oficinas para 2021

como funcionam os projetos da Extensão, para participar das atividades da CED e ter direito a certificação é necessário realizar inscrição prévia. A série de lives "Conhecendo a Proext" também já voltou no dia 28/01, com os vídeos apresentando melhor os projetos extensionistas por meio do canal da Proext no YouTube. A Companhia de dança da Rural disponibilizou durante a maior parte do ano passado diversas aulas de vários tipos de dança em suas redes sociais e o canal de esportes da Rural apostou em palestras sobre temas envolvendo o mundo dos esportes.

As palestras aconteceram no canal deles no YouTube e davam direito a certificação. Esse trabalho deve continuar no ano de 2021 até que seja seguro retornar com as atividades presenciais. Já a Escola de Extensão da UFRRJ vai voltar a disponibilizar novos cursos. O primeiro deles começa em fevereiro.

Para ler a matéria completa, acesse: <https://portal.proext.com.br>